FIGURAS DE LINGUAGEM

I. FIGURAS DE PALAVRAS (OU TROPOS)

Antonomásia Também chamada de perífrase, é uma figura que expressa uma espécie de apelido, forma como a pessoa ou lugar é reconhecido:
REALMENTE, O BRUXO REALMENTE, O BRUXO REALMENTE, O BRUXO REALMENTE, O BRUXO REALMENTE, O BRUXO REALMENTE, O BRUXO REALMENTE, O BRUXO DO COSME VELHO É UM VISIONÁRIO!
Bruxo do Cosme Velho = Machado de Assis
0 país do futebol atravessa uma crise no esporte. = Brasil Catacrese
Trata-se de uma metáfora desgastada, cujo uso está fora do sentido próprio, mas que é
utilizada para substituir uma palavra que não existe ao que se pretende.
Embarcaram no avião mais cedo.
Quebrei o braço do sofá e ele, o pé da mesa.
Comparação
Comparação entre dois elementos por meio de suas características comuns. A comparação
é explicitada pelo uso da conjunção: como / tal qual / assim como etc.
Moça linda bem tratada,
Três séculos de família,
Burra como uma porta:
Um amor.
(Mario de Andrade)
Metáfora
Emprego da palavra fora do seu sentido literal. Há uma comparação implícita.



"O tempo é uma cadeira ao sol, e nada mais"

(Carlos Drummond de Andrade)

Metonímia_____

É a substituição de um termo pelo outro com o qual possui relação de sentido: Preciso de um **copo d'água**, pois vou devorar **esse prato de macarrão!** Vou **à manicure** para **fazer pé e mão.** Comprei um **Drummond** excelente!

Sinestesia

É a sugestão produzida pelas sensações. Toda referência a respeito dos sentidos humanos é sinestésico.

- "O sol de outono caía com uma luz pálida e macia".
- "Dirigiu-lhe **uma palavra branca e fria** como agradecimento".
- "**Os carinhos** de Godofredo não tinham **mais gosto** dos primeiros tempos". (Autran Machado)
- "As falas sentidas, que os olhos falavam

Não quero, não posso, não devo contar". (Casimiro de Abreu)

II. FIGURAS DE PENSAMENTO

Antítese

Consiste no uso de palavras cujos sentidos são opostos, revelando o contraste de significados.

Nasce o Sol, e não dura mais que um dia; Depois da Luz se segue à noite escura; Em tristes sombras morre a formosura, Em contínuas tristezas e alegrias.

(Gregório de Mattos)



Apóstrofe (vocativo)___

É o chamamento de alguém ou alguma coisa.

Ó mar salgado, quanto do teu sal São lágrimas de Portugal."

(Fernando Pessoa)

Eufemismo___

São palavras ou expressões usadas para suavizar um termo, torná-lo menos desagradável.

A mulher **foi desligada** da empresa. (demitida)

Ele foi convidado a retirar-se. (expulso)

Era uma estrela divina

Que ao firmamento voou! (morreu)

(Álvares de Azevedo)



Gradação

É a organização de uma sequência de ideias atribuindo à ordem o sentido crescente ou decrescente.

"Ó não guardes, que a madura idade te converta essa flor, essa beleza,

em terra, em cinzas, em pó, em sombra, em nada."

	,	. ,			
Hi	ne	r	h	വ	Ω
	υv	. 1	v	U	·

É o exagero da linguagem, a fim de intensificar uma ideia.



O pensamento **ferve** e é um **turbilhão de lava**.

(Olavo Bilac)

Ironia__

Dizer algo com a intenção de dizer o contrário., apresentando o sentido sarcástico.

Moça linda bem tratada,

Três séculos de família,

Burra como uma porta:

Um amor.

(Mario de Andrade)







Paradoxo (oximoro)_

Trata-se de uma antítese mais intensa na oposição de ideias, no entanto, mais associa, reúne, que opõe as ideias.

Amor é **fogo que arde sem se ver,** É ferida que **dói e não se sente**

(Camões)



Prosopopeia (personificação, animização) Atribuição de características humanas a seres inanimados ou irracionais. A areia fina deu no sino. O sino é de prata deu na mata A mata é valente deu no tenente (Jorge de Lima)

III. FIGURAS DE CONSTRUÇÃO (SINTAXE)

Aliteração
AliteraçãoRepetição de um mesmo fonema, a fim de trazer sonoridade e cadência ao verso.
Anacoluto
AnacolutoRompimento da estrutura sintática tradicional, em que se introduz uma palavra
Rompimento da estrutura sintatica tradicional, em que se introduz uma palavra
expressão solta, sem relação sintática.
Essas crianças de hoje, não se pode confiar nelas.
Anáfora
Anáfora Repetição de uma palavra ou expressão para enfatizar uma ideia.
Irene preta
Irene boa
Irene sempre de bom humor.
And Colonia Co
Anástrofe
Inversão dos termos sintáticos, como sujeito e predicado.
<u>Já sabia o samba de nós.</u>
Assíndeto
Ausência de conectivo entre termos e orações.
Erguem os colos [e], voltam a cabeça.
Elipse
Supressão de uma ou mais palavras, sem alterar o sentido.
Mas o tempo é firme. O boi , só . [é]
A criança é ama que dorme ; sua mãe, reza. (é alma que)
Hipérbato
Alteração mais intensa dos termos da oração.

ou

De todos é importante saber. Ouviram do Ipiranga / As margens plácidas / de um povo heroico/ o brado retumbante

Pleonasmo_

Repetir o sentido da palavra usada para enfatizar o seu discurso.

Nas tardes da fazenda há muito azul demais



É preciso atenção para não ocorrer o pleonasmo como vício de linguagem.

Polissíndeto_

É a repetição da conjunção com a finalidade de ênfase.

E a névoa **e** flores **e** o doce ar cheiroso

(Álvares de Azevedo)

A lua brilha, **mas** é tarde, **mas** é noite, **mas** há estrelas, estamos juntos.

Zeugma_

Omissão de uma oui mais palavras expressa anteriormente.

Uma menina corre, cabelos ao vento

Torce para que o dia não acabe [ela] Corre, cabelos ao vento [a menina] É noite.